ICET
TL 3737

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1988

GIF/PRN°02/II/88

PRESS RELEASE

MORREM CINCO OU SEIS CRIANÇAS TIMORENSES DIARIAMENTE NO HOSPITAL DE DÍLI POR FALTA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA

Enquanto os representantes da Indonésia em Genebra negam às acusações de violação de direitos humanos em Timor Leste, os programas de exterminação da população do território - o planeamento familiar forçado e a transmi - gração - realizados pelo governo indonésio, continuam com resultados ca - tastróficos para o Povo Maubere.

O Gabinete de Informação da FRETILIN, recebeu, recentemente, uma carta de quatro páginas, de um residente da cidade de Díli, na qual se refere à si tuação sanitária prevalecente na cidade de Díli.

No hospital de Díli, morrem diariamente cinco ou seis crianças timorenses desde o meê de Dezembro de 1987 até o dia 25 de Janeiro de 1988, devido à falta de assistência mêdica, apesar de serem numerosos os médicos indonésios no território, cita a carta datada de 8 de Fevereiro de 1988,chegada ao Gabinete de Informação da FRETILIN no dia 15 do corrente mês.

Os sintomas mais evidentes são: vómitos e diarreia constantes.

Os pais das crianças timorenses internadas no hospital de Díli, refere a carta, compram medicamentos fora do hospital para o seu tratamento.Os médicos indonésios visitam diariamente as enfermarias do hospital, apenas para umas insignificantes observações e acusam as mães das crianças de não as alimentar.

Algumas crianças em perigo de vida, depois de submetidas ao exame médico são mandadas de volta às suas casas, devido à falta de camas.

Ao contrário dos timorenses, os filhos dos transmigrantes indonésios in -

(continua)

ternados nos hospitais de Timor Leste, são assistidos atenciosamente pelos médicos indonésios, continua a carta.

Os pais das crianças timorenses protestaram contra a má assistência médica;contudo, os médicos "continuam a agir com calma e livremente", cita ainda a carta.

Noutras localidades, fora de Díli, as condições são piores, tomando como exemplo, a região de Manatuto, aonde morrem diariamente, dez a doze crianças.

Na última página da carta, o ~~remetente~~, interroga : "se será isso um dos programas do planeamento familiar que a Indonésia está a desencadear em Timor Leste, se bem que, o Povo de Timor Leste rejeita o programa de K.B.(Keluarga Berebcana=Planeamento Familiar)?"

E remata a carta, solicitando uma intervenção periódica da Organização Mundial de Saúde, " como solução da presente e de futuras questões que poderão surgir, até obtermos uma solução política definitiva ao problema de Timor Leste ".

A discriminação no desemprego, junta-se esta segregação a nível do tratamento dos doentes.

Fonte de Informação :
Carta datada de 8 de Fev.88
Recebido em, 15 de Fev.1988.

GABINETE DE INFORMAÇÃO DA FRETILIN.

Gabinete de Informação da
FRETILIN - GIF
Rua Caetano Alberto, 19
1000 LISBOA — PORTUGAL
Telef: 80 51 92 — 88 76 00
— Telex: 60464 PARC P —